



Resenha do artigo intitulado “Sistemas de inovação: uma abordagem teórica para as políticas públicas”¹

Review of the article entitled “Innovation systems: a theoretical approach to public policies”

 ARK: 44123/multi.v5i9.1103

Recebido: 29/11/2023 | Aceito: 16/04/2024 | Publicado on-line: 23/04/2024

João Pedro Noronha de Melo²

 <https://orcid.org/0009-0003-0779-3488>

 <http://lattes.cnpq.br/7933398842983314>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: jpnoronha18@gmail.com

Resumo

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Sistemas de inovação: uma abordagem teórica para as políticas públicas”. Este artigo é de autoria de Marcelo Gonçalves do Valle. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social”, no Vol. IV, edição n.08, jul.-dez., 2022.

Palavras-chave: Inovação. Sistemas de Inovação. Políticas Públicas.

Abstract

This is a review of the article entitled “Innovation systems: a theoretical approach to public policies”. This article was authored by: Marcelo Gonçalves do Valle. The article reviewed here was published in the journal “Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social”, in Vol. IV, edition n.08, Jul.-Dec., 2022.

Keywords: Innovation. Systems of Innovation. Public Policy.

Resenha

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Sistemas de inovação: uma abordagem teórica para as políticas públicas”. Este artigo é de autoria de: Marcelo Gonçalves do Valle. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social”, no Ano 4, Vol. IV, n.08, jul.-dez., 2022.

Sobre o autor do presente artigo, conheçamos alguns detalhes sobre o seu currículo. Muito do que integra o desenvolvimento ou a sapiência de um autor auxilia

¹ A revisão linguística foi realizada por Roberta dos Anjos Matos Resende.

² Graduando em Direito pelo Centro Universitário Processus – UniProcessus.

para uma reflexão temática dos assuntos os quais se propõe a registrar. Conheçamos, de maneira breve, o autor.

O autor deste artigo é Marcelo Gonçalves do Valle. Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Carlos (1999), mestrado em Política Científica e Tecnológica pela Universidade Estadual de Campinas (2002) e doutorado em Política Científica e Tecnológica pela Universidade Estadual de Campinas (2005). Currículo *Lattes*: <http://lattes.cnpq.br/3335623814312028>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2908-0502>.

Este artigo é subdividido nos capítulos: Resumo, Palavras-chave, *Abstract*, *Keywords*, *Resumen*, *Palabras clave*, Introdução, Sistemas Nacionais de Inovação, Sistemas Locais de Inovação, Sistemas Setoriais de Inovação, Considerações finais, e Referências.

O artigo, em seu resumo, aduz o conceito teórico de sistemas de inovação como padrão de políticas públicas para a progressão científica e tecnológica.

O tema deste artigo é: “Sistemas de inovação: uma abordagem teórica para as políticas públicas”. Discutiu o seguinte problema: “A inovação técnica e organizacional apresenta relevância como ferramenta dos sistemas de inovação?”. O artigo partiu da seguinte hipótese: “Sim, pois com o avanço de novas tecnologias se faz necessária a inserção de ferramentas mais eficientes no processo organizacional”.

Neste artigo, o objetivo geral foi “demonstrar a importância dos sistemas de inovação para o desenvolvimento das políticas públicas”. Já os objetivos específicos foram: “apresentar os meios de inovação e seus respectivos impactos nas políticas públicas”.

A pesquisa em questão se justifica pelo fato de que a incorporação da economia global apresenta uma forma contemporânea e benéfica a fim de consolidar a competitividade, segundo Guimarães (2000), bem como Sanchez e Paula (2001), ratificada pelo desenvolvimento de tecnologias que impactam na disposição de informações e na criação de novos conceitos (CASSIOLATO; LASTRES, 1999).

A metodologia aplicada para a formulação da pesquisa empregada no artigo aqui estudado foi baseada na avaliação e na constituição de referências e artigos atrelados ao conceito de inovação e sua conexão com o desenvolvimento científico e tecnológico das políticas públicas.

O artigo aborda, de forma clara, a concepção teórica de sistemas de inovação. O trabalho em questão evidencia que a incorporação da economia global apresentou uma inovadora e favorável forma de consolidar a competitividade, conforme Guimarães (2000) e (SANCHEZ; PAULA, 2001). O autor afirma, com eficácia, que a inovação técnica e organizacional apresenta relevância como ferramenta dos sistemas de inovação. Valle destaca que o aumento da economia e o aperfeiçoamento tecnológico, voltados as políticas públicas constituem, de forma essencial, o conceito. A atividade inovativa caracteriza-se, de forma relevante, pela presença de mecanismos de inserção e *feedbacks* entre agentes diferentes, segundo Marcelo Gonçalves do Valle. Conforme o texto, uma das virtudes do conceito de sistema de inovação consiste num procedimento que integra sujeitos variados e heterogêneos. A tecnologia é propagada e anexada na economia social de maneira a se desenvolver, afirma o autor de forma objetiva.

A globalização econômica e financeira e a ocorrência de novas tecnologias introduziram uma discussão sobre os sistemas de inovação, afirma Valle. As tecnologias da informação resultam em efeitos relevantes na esfera produtiva e

inovativa, transformando tal concepção. A teoria de que a globalização se dá no campo tecnológico, afirmada pelo texto, é corroborada por estratégias tecnológicas e comerciais (HOWELLS; WOOD, 1993). A forma estratégica, apresentada por Valle, da tecnologia reforça um caso sadio de não globalização. O recorte nacional constitui o cenário mais consolidado nas análises de sistema de inovação (ALEM, 2000). A maneira como os países organizam o desenvolvimento de inovações influencia na quantidade de inovações produzidas. Conforme o autor, esta percepção tem estimulado países na adoção de políticas de consolidação dos sistemas inovativos. Por meio destas afirmações, Valle informa que o recorte nacional destaca a condição sistêmica e a análise particular das atividades de inovação.

Segundo o artigo, a ideia da abordagem local/regional de inovação foi influenciada positivamente pelos trabalhos de Marshall (2023). O trabalho esclarece que a análise de Marshall (2023) revelou uma espécie de arranjo organizacional. A afluência de empresas e a exploração de sinergias fortalecem, de forma auspiciosa, suas possibilidades de sobrevivência e crescimento (LASTRES; CASSIOLATO, 2003). Sistemas locais de inovação se apoiam num benefício de cultura e identidade coletiva, diz Marcelo Gonçalves do Valle. Valle ressalta que é de suma importância o equacionamento de fatores endógenos e exógenos para obter benefícios. A obra alega que as variáveis exógenas possibilitam um funcionamento harmônico destes sistemas (COOKE; URANGA; ETXEBARRIA, 1998).

O autor ressalta que o recorte setorial de inovação se relaciona, de maneira útil, com a heterogeneidade dos setores e indústrias. O sistema setorial de inovação é definido por um conjunto de agentes inseridos na formação de produtos e serviços (MALERBA, 2002). Valle diz que os agentes de um sistema setorial são indivíduos, empreendedores, cientistas, empresas ou outras instituições. Os limites de um sistema setorial se reportam às qualidades particulares de uma tecnologia ou setor, explana o autor. Marcelo Gonçalves do Valle aponta que os sistemas setoriais de inovação aderem ao conceito de vantagens competitivas dinâmicas por constituir elementos adaptados.

Por fim, o autor explica que a pluralidade de fatores para a análise da dinâmica inovativa gerou um debate sobre a abordagem mais apropriada. Valle ressalta a importância de um estudo que junte as dimensões ao modelo de sistema nacional de inovação aumentando o processo inovativo. Na óptica do autor, os sistemas de inovação revelam limites operacionais. Um dos fatores que geram esta condição é a pluralidade de definições do conceito, informa o autor. A diversidade de definições de um sistema de inovação traz dúvidas aos indivíduos envolvidos, afetando seu escopo. A consideração, evidente no texto, de elementos da estrutura econômica, jurídica e cultural é de suma importância para identificar a capacidade científica, técnica e inovativa. Na qual os sistemas de inovação correspondem a uma ferramenta fundamental que deve ser incorporada na gestão de políticas públicas, na visão do autor.

Referências

ALÉM, Ana Cláudia. As novas políticas de competitividade na OCDE: lições para o Brasil e atuação do BNDES. **Revista do BNDES**, Vol. 06, n.12, p. 87-121, 1999. Disponível em: <http://web.bndes.gov.br/bib/jspui/handle/1408/16502>. Acesso em: 25 out. 2023.

CASSIOLATO, José Eduardo; LASTRES, Helena Maria Martins. **Inovação, globalização e as novas políticas de desenvolvimento industrial e tecnológico. Globalização e inovação localizada: experiências de sistemas locais no Mercosul**. Brasília: IBICT/MCT, Vol. 1, 1999.

COOKE, Philip; URANGA, Mikel Gomez; ETXEBARRIA, Goio. Regional innovation systems: Institutional and organisational dimensions. **Research policy**, Vol. 26, n. 4-5, p. 475-491, 1997. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0048733397000255>. Acesso em: 23 out. 2023.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, p. 95–107, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em: <http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>. Acesso em: 23 out. 2023.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como escrever um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, p. 29–55, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319105. Disponível em: <http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/122>. Acesso em: 23 out. 2023.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como fazer um projeto de pesquisa de um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, p. 01–28, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319102. Disponível em: <http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/121>. Acesso em: 23 out. 2023.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Escolha do tema de trabalho de curso na graduação em Direito. **Revista Coleta Científica**. Vol. 5, n. 9, p. 88-118, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.5150811. Disponível em: <http://portalcoleta.com.br/index.php/rcc/article/view/58>. Acesso em: 23 out. 2023.

GUIMARÃES, Fábio Celso de Macedo Soares. A política de incentivo à inovação: Inovação, desenvolvimento econômico e política tecnológica. **Revista Parcerias Estratégicas**, Vol. 5, n. 9, p. 121-128, 2000. Disponível em: <https://acervo.enap.gov.br/cgi-bin/koha/opac-detail.pl?biblionumber=28495>. Acesso em: 23 out. 2023.

HOWELLS, Jeremy; WOOD, Michelle. **The Globalisation of Production and Technology**. Londres; Nova Iorque: Belhaven Press, 1993.

LASTRES, Helena Maria Martins; CASSIOLATO, José Eduardo. Novas Políticas na Era do Conhecimento: O foco em Arranjos Produtivos e Inovativos Locais. **Revista**

Parcerias estratégicas, Vol. 08, n.17, p. 5-29, 2003. Disponível em: <https://ridi.ibict.br/handle/123456789/235>. Acesso em: 23 out. 2023.

MALERBA, Franco. Sectoral Systems of Innovation and Production. **Research Policy**, Vol. 31, n. 02, p. 247-264, 2002. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0048733301001391>. Acesso em: 23 out. 2023.

MARSHALL, Mary Paley; MARSHALL, Alfred. The economics of industry. DALLEY, Lana. **Women's Economic Writing in the Nineteenth Century**. Londres: Routledge, 2023.

SANCHEZ, Tirso Walfrido; Sáenz; PAULA, Maria Carlota de Souza. Desafios institucionais para o setor de ciência e tecnologia: O sistema nacional de ciência e inovação tecnológica. **Revista Parcerias estratégicas**, Vol. 6, n. 13, p. 42-63, 2001. Disponível em: https://acervo.enap.gov.br/cgi-bin/koha/opac-detail.pl?biblionumber=28465&query_desc=kw%2Cwrld%3A%20Maria%20Carlota%20de%20Souza%20Paula. Acesso em: 23 out. 2023.

VALLE, Marcelo Gonçalves. Sistemas de inovação: uma abordagem teórica para as políticas públicas. **Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social**. Vol. 4, n. 8, p. 39-50, 2022. DOI: 10.5281/zenodo.7183202. Disponível em: <https://periodicos.processus.com.br/index.php/ppds/article/view/805>. Acesso em: 23 out. 2023.